



NEWS Notícias sem rodeios

Terça-Feira, 16 de Dezembro de 2025

57% da população apoiam direito à reeleição no Executivo, diz Datafolha

Fim da reeleição

DA FOLHAPRESS

Pesquisa Datafolha mostra que a maioria dos brasileiros (57%) é a favor de permitir que presidentes, governadores e prefeitos disputem a reeleição, na contramão da proposta de reforma política que tramita no Senado. Outros 41% são contrários à possibilidade de continuidade no cargo.

O levantamento indica, por outro lado, que a maior parte da população (59%) apoia a ampliação de todos os mandatos eletivos de quatro para cinco anos, como prevê o projeto. Nesse caso, 37% são contrários.

Os dois pontos são temas centrais da proposta de emenda à Constituição que foi aprovada no mês passado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado (PEC 12/2022). Ela pretende acabar com a reeleição no Executivo e unificar a duração dos mandatos e as datas das eleições.

O texto, sob relatoria do senador Marcelo Castro (MDB-PI), ainda precisa ser aprovado em dois turnos por pelo menos 60% dos senadores (o equivalente a 49 dos 81 votos) e, depois, dos deputados (308 dos 513 votos), o que ainda não tem data prevista para acontecer.

Eventuais mudanças seriam feitas de forma gradual e não afetariam as eleições de 2026.

A última vez que o Datafolha perguntou sobre reeleição foi há dez anos, em junho de 2015, quando o cenário era inverso: 67% eram contra permitir que o presidente tentasse um novo mandato, e 30%, a favor --números semelhantes aos registrados nas esferas estadual e municipal.

Na ocasião, o país vivia uma crise política e econômica, com o segundo governo da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) acuado pela Operação Lava Jato, pelo Congresso e por protestos nas ruas, em um cenário que pavimentaria o caminho para o impeachment no ano seguinte.

Com os resultados atuais, o Brasil volta a patamares registrados em novembro de 2007, quase um ano após a reeleição de Lula (PT). Na época, 58% dos brasileiros endossavam a possibilidade de reeleição do presidente, 57%, dos governadores, e 56%, dos prefeitos.

Em julho de 2005, data da primeira medição do Datafolha sobre o tema, os índices foram mais altos. O apoio à possibilidade de disputar um novo mandato alcançou 65%, 64% e 63% em cada esfera, respectivamente, num período em que o governo federal sustentava alta aprovação.

Desta vez, o instituto entrevistou presencialmente 2.004 pessoas com 16 anos ou mais nos dias 10 e 11 de junho, em 136 municípios em todas as regiões do país. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

A pesquisa mostra maior apoio à reeleição presidencial entre os jovens de 16 a 24 anos, os menos escolarizados e os mais pobres. O índice também é superior entre os eleitores que aprovam o atual governo Lula (74%) e os mais identificados com o PT (71%), em comparação aos que preferem o PL (48%).

O número, porém, não varia tanto de acordo com a cor ou religião dos entrevistados.

Em relação à ampliação dos mandatos para cinco anos, o Datafolha havia feito a mesma pergunta em dezembro de 2019. De lá para cá, a porcentagem que se diz favorável à mudança cresceu de 53% para 59%, enquanto a taxa de contrários recuou de 42% para 37%.

O apoio a mandatos mais longos é maior entre os homens (63%) do que entre as mulheres (55%) e também entre os mais instruídos (65%) e os que têm renda familiar mensal de cinco a dez salários mínimos (68%).